

Inovação, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na UFSC

Missão e Objetivos

Na UFSC, cabe à Secretaria de Inovação – SINOVA promover a inovação e o empreendedorismo, por meio de parcerias e interações, criando condições para que o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico produzido possa ser revertido para a sociedade.

Os principais objetivos da SINOVA são: promover a Inovação aberta e a cultura do empreendedorismo; criar sinergia com diferentes segmentos da sociedade e setor produtivo; identificar e criar oportunidades para projetos cooperados; atuar de forma integrada e transversal com as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC; gerenciar questões relativas à propriedade e a gestão dos direitos sobre a criação e propriedade intelectual.

Dentro da Universidade, a SINOVA estabelece uma rede de contato com diversos departamentos e pesquisadores das distintas áreas do conhecimento.

Realizações e números

Inovação

Ciclo de eventos de inovação na UFSC (ciclo contínuo)

Os eventos de inovação realizados pela SINOVA visam disseminar a cultura de

inovação junto à comunidade acadêmica, bem como aproximar, estreitar as relações de professores, pesquisadores e instituições públicas e privadas parceiras. Este é um projeto contínuo com ações pontuais, conforme demandas estratégicas. Durante o segundo semestre de 2018 foram realizados dois eventos de prospecção tecnológica, com a Marinha do Brasil e Brasil Foods. Foi desenvolvida a possibilidade de parceria estratégica com a instituição russa ROSPATEN, cujo presidente visitou a UFSC em novembro com esse propósito.

Projeto Compliance (julho de 2018 a junho 2019)

Projeto de *Compliance* visa assegurar que as atividades da SINOVA estão sendo executadas de acordo com as leis e regulamentos vigentes.

Reuniões de apresentação e acompanhamento das atividades, identificação dos pontos críticos (fortes e fracos), assim como das oportunidades e ameaças, levantamento dos riscos inerentes às atividades executadas e escalonamento dos riscos de acordo com seu grau de frequência e impacto.

Mapeamento de Processos Internos (setembro de 2018 a junho de 2019)

Em virtude do projeto *Compliance*, identificou-se a necessidade de mapear os processos internos desenvolvidos pela SINOVA, pelo qual buscar-se-á melhorias otimizando etapas e facilitando o fluxo de informação. Até o momento foram mapeados os seguintes fluxos: *Non Disclosure Agrément* (NDA), recebimento de *royalties*, registro de marcas, patentes, programas de computador e transferência de tecnologia.

Plano de Comunicação (outubro de 2018 a setembro de 2019)

Desenvolvimento de um plano de comunicação interno e externo. O Plano de

Comunicação Interna é uma ferramenta para auxiliar na ambientação de novos colaboradores e na padronização das rotinas administrativas. O Plano de Comunicação Externa visa coordenar as ações em mídias sociais para alcançar o público alvo e disseminar ações de inovação na comunidade acadêmica.

Intercâmbio - Benchmarking

Visita a Núcleos de Inovação Tecnológica de outras Universidades, com o intuito de verificar as práticas, ampliar a rede de relacionamentos e conhecer as políticas de inovação em desenvolvimento.

Pareceres Técnicos SINOVA

No período de 2018 foram emitidos 280 Pareceres Técnicos sobre Contratos, Convênios e Acordos de Cooperação, com ou sem repasse de recursos financeiros, entre duas ou mais entidades.

Assunto Padrão / Ano	2016	2017	2018
Contrato	3	3	9
Contrato Fundacional	52	45	55
Convênio	43	38	78
Acordo de Cooperação	73	71	138
TOTAL	171	157	280

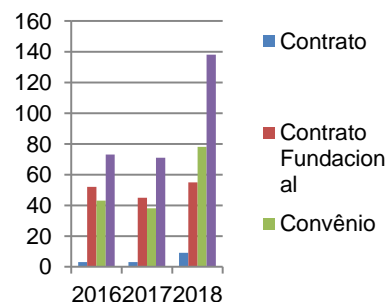


Gráfico 1- Pareceres técnicos SINOVA

Sistema de Atendimento Integrado (ticket)

Em 2018 foram recebidos 1.604 tickets e solucionados 1.616 tickets.

Empreendedorismo Caminhos da Inovação

O projeto caminhos de inovação teve início com a realização de palestra UFSC-ACATE, em agosto e deu continuidade com o primeiro programa de mentoria durante a 17ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), com a apresentação de 10 projetos de *startups* selecionados. A banca de mentores foi com a participação de empreendedores da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) e profissionais da SINOVA. Dois destes projetos já foram apresentados a investidores e instituições nacionais e internacionais.

Apoio ao Empreendedorismo para Estudantes e Egressos da UFSC

Foram realizados atendimentos ao longo do ano, sanando dúvidas a respeito da proteção dos resultados de pesquisa pelos direitos de propriedade intelectual e orientando quanto aos modelos de negócios.

Propriedade Intelectual

Oficina de Busca de Anterioridade INPI

“Oficina de Busca de Anterioridade” realizada em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) realizada os pesquisadores e técnicos da UFSC capacitando-os para buscas em bases de patentes nacionais e internacionais. Essas buscas permitem que o pesquisador conheça o atual estado da técnica de sua pesquisa, a fim de garantir os critérios de patenteabilidade: novidade, atividade/ato inventivo e aplicação indústria.

Propriedade Intelectual da UFSC em números

A UFSC possui 381 pedidos de Propriedade Intelectual (PI) depositados no INPI, sendo 205 patentes, 136 Registro de Programas de Computadores (RPC), 35 Marcas e 5 Desenhos Industrial. Cabe ressaltar que, os RPCs são regidos pela Lei de Direitos Autorais.

Os dados apresentados na Tabela 2 demonstram a propriedade intelectual da UFSC, considerando os depósitos no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) nos anos de 2015 a 2018.

Tabela 2 - Propriedade Intelectual UFSC

	2015	2016	2017	2018
Patentes	25	17	12	12
RPC*	15	15	9	18
Marcas	0	0	4	5
Total	40	32	25	35

No gráfico 2 é possível observar o aumento no número de depósitos de RPCs, uma estabilidade no número de depósitos de Patentes nos anos de 2017 e 2018 e o surgimento de depósitos de Marcas nos últimos dois anos.

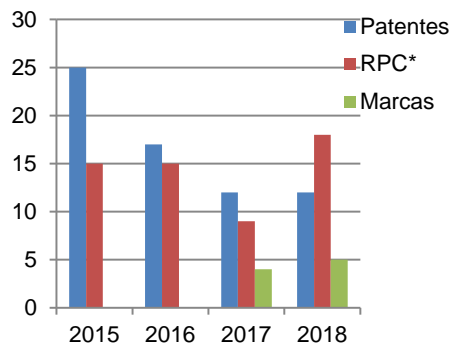


Gráfico 2 – PI na UFSC

A UFSC tem atualmente 8 patentes concedidas (carta-patente): 5 são em cotitularidade com Empresas privadas, 2 são

com cotitularidade com outras Universidades e 1 titularidade apenas da UFSC.

A tabela 3 apresenta a evolução nos pedidos de patente dos inventores junto a SINOVA. Após identificar que o formulário do pedido encaminhado à SINOVA está adequado este segue para as fases de busca de anterioridade (quando se verifica o critério de ineditismo da invenção que viabiliza a sequência do processo), a fase de redação da patente (adequação a forma exigida pelo INPI) e posterior depósito no INPI.

Tabela 3 – Solicitações de pedidos de PI junto à SINOVA

	2017	2018
Patentes	27	34
RPC*	9	19
Marcas	4	12
Total	40	65

O gráfico 3 demonstra a evolução no número de pedidos de propriedade intelectual (PI) junto à SINOVA. Pode-se perceber um aumento nas solicitações de pedidos de registro junto à Secretaria nas áreas de propriedade intelectual apresentadas no gráfico. Uma das razões desse aumento foram as iniciativas da SINOVA junto a comunidade acadêmica da UFSC.

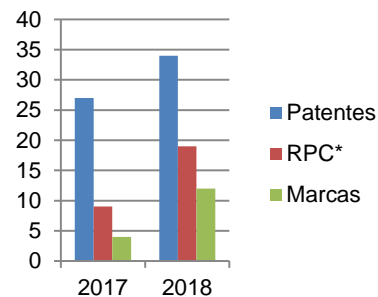


Gráfico 3 – Evolução de Pedidos de PI junto à SINOVA

A tabela 4 apresenta dados de propriedade intelectual depositados no INPI de 2015 a 2018 dividido por centros de ensino.

Tabela 4 - Propriedade Intelectual por Unidade UFSC

	2015	2016	2017	2018	Total
CTC	24	14	10	15	63
CCS	4	4	2	3	13
CCB	1	6	0	3	10
CCE	1	3	0	6	10
CFM	3	2	4	0	9
CCA	2	1	2	0	5
Araranguá	2	0	0	3	5
SETIC	0	0	5	0	5
Blumenau	1	1	0	2	4
CFH	2	0	1	0	3
CSE	0	1	1	0	2
Joinville	0	0	0	2	2
Reitoria	0	0	0	1	1
TOTAL	40	32	25	35	132

No gráfico 4 apresenta-se o percentual de depósitos no INPI por Unidade UFSC que se destacam considerando o número de depósitos de Patentes, Registro de Programa de Computador e de Marca. Percebe-se que o CTC domina os depósitos, seguido de CCS, CCB, CCE e CFM.

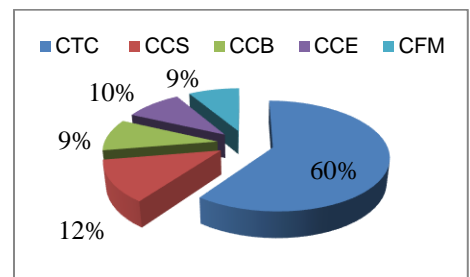


Gráfico 4 – PI por Centro de Ensino considerando os de dados 2015 a 2018.

Desafios

A SINOVA apresenta como desafio a disseminação, divulgação e valorização do conhecimento produzido na UFSC, bem como, a aproximação com organizações públicas e privadas a fim de formar parcerias para o desenvolvimento de novos projetos e possibilitar o processo de transferência de tecnologia. Para atender esta demanda, pretende-se mapear e divulgar as competências dos diversos centros da instituição.

A Secretaria identifica, também, a necessidade de disponibilizar tecnologias já existentes, para conhecimento e utilização da sociedade. Para tanto, desenvolverá uma plataforma interativa, vitrine tecnológica, a fim de apresentar à comunidade as tecnologias desenvolvidas por pesquisadores da UFSC passíveis de proteção pelos direitos de propriedade intelectual.

Com o intuito de aproximar o professor/pesquisador das atividades desenvolvidas pela Secretaria, elaborar-se-á o projeto Divulga SINOVA, uma série de vídeos curtos a ser disponibilizada em suas mídias.

Para disseminar e democratizar o empreendedorismo universitário, pretende-se ampliar o ciclo de eventos Caminhos de Inovação, com a inclusão de novos atores do ecossistema de inovação catarinense.

A SINOVA é responsável pela gestão da Propriedade Intelectual da UFSC. Frente a esse desafio, buscar-se-á agilidade das demandas por meio da utilização de ferramenta de gestão dos ativos da propriedade intelectual, informatização de cadastros e processos, serviços de busca de anterioridade e redação de patentes.